



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26-28  
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ann. 40\$00; Semestre, 80\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole  
Ann. 80\$00 e 180\$00 por avião—Estrangeiro excepto Brasil  
Ann. 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas  
Ann. 55\$00 e 140\$00 — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 6 DE ABRIL DE 1968

Administração: Telefone — 82338 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

## ESTAMOS A VIVER UMA ÉPOCA NOVA

A fim de aperfeiçoar os serviços que entre nós têm como missão a integral valorização da mão-de-obra disponível, quer no sentido da sua promoção sectorial, quer no da sua conversão ou transferência para outras actividades, o Ministério das Corporações vai criar um Serviço de Formação Profissional que actuará paralelamente com o Serviço Nacional de Emprego.

Ao anunciar esta nova iniciativa do seu departamento estatal, na cerimónia de homologação do protocolo da Escola de Confeitaria e Pastelaria de Lisboa, o Prof. Dr. Gonçalves de Proença fez algumas considerações acerca dos empreendimentos programados e em desenvolvimento, cada vez mais intensivo, no nosso país, nos aspectos da formação profissional e da política de emprego.

Recordou o Ministro que, segundo os cálculos feitos em 1966, seria necessário formar, recorrendo a todos os meios de ensino disponíveis, de 1960 a 1973, cerca de 450 mil trabalhadores. Com esse objectivo, foi o Ministério das Corporações criando os departamentos que a experiência ia revelando como indispensáveis aos fins visados: o Instituto de Formação Profissional Acelerada, o Fundo de Desenvolvimento de Mão-de-Obra, a Divisão de Formação Profissional e o Centro Nacional de Formação de Monitores, com marcada influência dos programas de formação profissional extra-escolar.

A evolução e crescimento das responsabilidades do Ministério das Corporações nesse sector, e no seguimento das medidas já tomadas, veio a impor a adopção de uma nova providência, que, pela primeira vez, se referia em público, e será consagrada em diploma prestes a ser publicado no «Diário do Governo»: a criação, dentro do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra, do Serviço de Formação Profissional, ao qual competirá coordenar e centralizar os três departamentos mencionados — o I. F. P. A., o C. N. F. M. e a Divisão de Formação Profissional, que para futuro passa a designar-se por Instituto de Cooperação para a Formação Profissional, dada a sua função de elemento de ligação e propulsão das iniciativas exteriores do Ministério. Ao fazer esta centralização, teve-se presente a conveniência de constituir, para a formação profissional extra-escolar, um departamento equivalente ao departamento já existente no campo do emprego — o Serviço Nacional de Emprego — vistos a correlação e o paralelismo de funções que aos dois competirá desempenhar.

De acentuar também a correlação que, mercê dele, poderá ser estabelecida, quer com o Serviço da Reabilitação Profissional (para diminuídos físicos), já em funcionamento, quer com o Serviço Nacional de Emprego, ao qual compete a escolha dos frequentadores dos cursos e sua colocação, após aquela frequência.

E, a terminar, o Ministro afirmou: «Tudo nos conduz à afirmação de que estamos de facto a viver uma época nova: a nossa política social não quer ficar sentada, à porta da fábrica, quer assumir as responsabilidades que lhe cabem, no fomento do progresso económico-social do País».



Doutor Gonçalves de Proença

## Homenagem do Concelho de Vila Nova de Famalicão ao Senhor Dr. Nuno Simões amanhã, dia 7 de Abril de 1968

Famalicense extremamente devoto à sua terra, o Dr. Nuno Simões, que recentemente ofereceu à Câmara Municipal a sua valiosa Biblioteca, acaba de fazer erguer, a suas expensas, a Cantina Escolar «Domingos da Costa Simões», em memória de seu saudoso Pai.

Apóstolo das Cantinas Escolares, que tem criado e incentivado por várias terras do País, o Dr. Nuno Simões subsidia largamente o Hospital de Famalicão e as Conferências Vicentinas, a Creche, a Casa dos Pobres, os Bombeiros, o Orfeão Fomalicense, o Grupo Recreativo Musical, não esquecendo as próprias agremiações desportivas da sua terra.

Pois é para manifestar a sua funda gratidão que todas elas, e junto delas as forças económicas, o povo e os três semanários de Vila Nova de Famalicão, com o patrocínio da respectiva Câmara Municipal, lhe vão prodigalizar, no Domingo de Ramos, expressiva homenagem, que consta do seguinte programa:

ÀS 10,30 HORAS — Recepção e sessão solene, no Salão Nobre da Câmara Municipal, para entrega da

«Medalha de Ouro do Reconhecimento» com que foi distinguido por aquele Corpo Administrativo»

ÀS 11,30 HORAS — Inauguração da Cantina Escolar «Domingos da Costa Simões», no lugar de Louredo, Calendário, que fez erguer à memória de seu saudoso Pai.

ÀS 13 HORAS — Em lugar a designar, almoço em sua honra, podendo as inscrições ser feitas para o Secretariado da Comissão de Homenagem ao Dr. Nuno Simões, no Grémio do Comércio de Vila Nova de Famalicão, telefone 22186.

ÀS 16 HORAS — Inauguração, no Hospital Sub-Regional de Vila Nova de Famalicão, das enfermarias «D. Maria da Conceição Simões» e «D. Lídia Leonor Marçal Correia Simões», saudosas mãe e esposa do ilustre homenageado e por si instituídas e da enfermaria «Dr. Nuno Simões», homenagem da Mesa Redonda a tão generoso Irmão.

Seguir-se-ão possíveis e rápidas visitas a outras instituições,

## Dr. Duarte Nuno de Lima e Silva Gomes Barroso

No último sábado, tivemos a agradável visita, nesta Redacção, deste muito ilustre Diplomata, prestigioso Sub-chefe do Protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Amigo de toda a Família de «O BARCELENSE».



A Sua Excelência, que é Neto da saudosa Fidalga e Benemérita, Ex.<sup>ma</sup> Snr.<sup>a</sup> D. Elvira Gomes Barroso, agradecemos, mais uma vez, a honrosa visita.

## Palavras loucas... Orelhas meusas!

Pelo Dr. Mário Augusto Viana de Queiroz

Assim se exprime o povo, na sua velha sabedoria, a ensinar-nos que são baldadas, por ineficazes e prejudiciais, todas as tentativas de diálogo com certos indivíduos fortemente afectados no seu psiquismo; melhor dizendo, não sei se me fiz perceber, nas suas faculdades mentais.

Dar-lhes a largueza toda, é também a assizada opinião de uns tantos, certos de que, mais tarde ou mais cedo, os seus dislates acabarão por chamar a atenção das autoridades, a quem compete proceder ao seu internamento, em centros apropriados — os manicómios.

Que o grosso das tropas anda cá por fora e que não são os internados os mais perigosos, nem os piores, também é frase feita que se vai transmitindo de geração em geração, que nos parece certa e fruto de uma perspicaz observação.

É que doido, ou tolo, como lhe queiram chamar, não é só aquele que, acometido de fúrias, se põe para aí a atirar pedras a torto e a direito, ou aquele outro que, gesticulando ou não, nos habituámos já a ver por essas ruas, a falar alto ou ruminando qualquer lenga-lenga imperceptível, por falta de nexos ou de continuidade; tampouco é somente o enfatuado Napoleão, ou o pobre do D. Quixote que vislumbrava aguerridos exércitos e ferozes dragões, em pacíficos rebanhos de cabras e impávidos e serenos moínhos de vento.

Doido não é tão só o idiota, o cretino, o atrasado mental, como o é o mentiroso patológico, o perverso, o perseguidor perseguido, o alucinado, o paranóico, o esquizofrénico, em suma todo aquele a quem Deus não preservou a integridade do seu Eu.

Assim dizendo, fácil nos é compreender que a loucura não éapanágio de plebeus ou miseráveis, antes ataca a qualquer um; pobre ou rico, letrado ou ignorante.

Antes de mais, há que atender ao comportamento de quem nos rodeia, vigiar atentamente as suas manifestações e reacções e, mesmo assim, nem sempre nos será fácil descortinar, à primeira vista, mui-

tas das formas mais perigosas e traiçoeiras da loucura.

Embora não seja num ou em vários artigos de jornal, desprezenciosamente escritos, que poderemos dizer algo de muito que a todos convém conhecer, vamos tentar fornecer alguns preciosos ensinamentos, a propósito de algumas formas de loucura nem sempre fáceis de detectar pelos leigos na matéria.

A Esquizofrenia é, no dizer de Marshall Edelson, uma forma de vida caracterizada por:—

1) — preocupação pela realidade interna, a expensas do interesse pela realidade externa.

2) — atitudes de onnipotência

3) — emprego predominante da apreensão e da incorporação, como técnicas para relacionar-se com os demais.

4) — fuga ao contacto com os outros, por meio do afastamento passivo, a aversão activa, ou ambas as coisas.

5) — defesas contra perdas e separações, como sejam a repressão de sentimentos, a indiferença narcisista, o fechar-se em si mesmo, e o evitar os aspectos ansiogénios da realidade.

6) — um sentimento de inutilidade, que surge de atitudes ambivalentes para com as pessoas de quem se depende (o doente sente que tanto o amor como o ódio acarretam a perda das referidas pessoas).

A Esquizofrenia é também um transtorno do Eu (o Eu, refere-se a um grupo de funções exercidas no interior da personalidade e que comandam:—

1) — os impulsos e sentimentos da realidade interior.

2) — as condições e estímulos da realidade externa, física e social.

3) — um conjunto de obrigações e sanções morais interligadas.

As funções do Eu são realizadas pelos aparelhos psíquicos da percepção, memória, pensamento e regulação da expressão motora.

As funções discriminativas possibilitam a distinção à pessoa entre o interior e o exterior e a diferenciação do Eu e do não Eu.

(Continua na página 2)

## Há que ponderar

— A homenagem ao Dr. Miguel Fonseca terá de ser condigna, para ser digna.

Li que a Câmara vai, enfim, prestar (E de louvor, sem dúvida, é a acção) Homenagem a vultos de eleição, Que à Terra, tão de si, souberam dar.

Largos ou Ruas os seus nomes vão, Justamente orgulhosos, ostentar, E, engrandecida, a Terra ver saldar Umhas dívidas mais de gratidão.

Mas como a acção nem toda fora igual, Diferenciando-se uma, por sinal, E todos nós sabemos que é verdade.

Há que o doutor Miguel, pois, distinguir, E um busto seu, também, se lhe erigir Em condigna parte da cidade.

# VIDA RELIGIOSA

## 2.º Domingo da Paixão — Domingo de Ramos

EVANGELHO (S. Mateus — 27, 45—52) — Depois de terem crucificado Jesus, desde a hora sexta até à hora nona, cobriu-se de trevas a terra inteira. E, perto da hora nona, Jesus bradou em alta voz, dizendo: Eli, Eli, lamma sabactâni?, isto é: Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste? Então, alguns que ali estavam, ao ouvirem, diziam: Este chama por Elias. E imediatamente um deles, correndo, pegou numa esponja, embebeu-a em vinagre e atou-a a uma cana e dava-lhe de beber; mas os outros diziam: Deixa lá; vejamos se Elias vem livrá-lo. E Jesus, dando outra vez um grande brado, EXPIROU, (*genuslectis*)... E eis que o véu do tempo se rasgou em duas partes, de alto a baixo, a terra tremeu, e os rochedos se partiram, e abriram-se os sepulcros, e muitos dos justos que tinham morrido ressuscitaram.

### COMENTÁRIO e APLICAÇÕES

Aproxima-se a comemoração litúrgica do sanguinolento drama do Calvário.

A Santa Igreja recomenda aos seus filhos, com o mais vivo empenho, que meditem recolhidamente nos diversos actos deste drama e, para isso mesmo, inclue na Santa Missa de hoje o texto completo da Paixão, escrito por S. Mateus. Todo o sacerdote é obrigado a recitá-lo em, pelo menos, uma Missa que celebre.

Nas outras Missas, bastará ler o trecho que acima transcrevemos.

Depois de, na cerimónia da Bênção dos Ramos, que antecede a celebração da Missa, nos apresentar o momento em que Cristo foi, publicamente, aclamado como Rei, mostra-nos agora o reverso da medalha, a outra face deste traço de mundo.

Assim era, naquele tempo; assim foi, no decorrer dos séculos; assim é, ainda, nos tempos presentes... Hoje, louvores, elogios, aclamações... Amanhã, vaias, apupos, vitupérios...

Tal como Cristo, também muitos homens sofrem o mesmo martírio. Da noite para o dia, como muda a opinião dos outros!

Sem que nada o justifique, quem hoje é aclamado, amanhã é criticado.

Quem andou uma vida inteira a espalhar benefícios, vê transformados os semblantes, só porque o último benefício não foi concedido, tantas vezes porque o não podia ser.

A cada momento se verifica a verdade da célebre frase que alguém, com muita filosofia, escreveu: «o dia do benefício é a véspera da ingratidão».

É assim o mundo...

Nestes dias que precedem a histórica data da morte de Jesus, disponhám-nos, como Ele, a sofrer, com paciência, as fraquezas do nosso próximo, a suportar

com resignação as incompreensões dos homens.

Não esqueçamos a afirmação de S. Leão Magno, sempre actual e sempre exacta: «O cristão é outro Cristo». Deve sê-lo, tanto nas horas alegres como nas tristes, tanto nos dias radiosos de glória, como nas horas sombrias de perseguição e calúnia.

Que a vida terrena de Cristo, cujo epílogo, no Calvário se consumou, seja, para os cristãos de boa vontade, um paradigma, a copiar, um luminoso farol, a seguir constantemente...

P.º F. Brito

### Jejum e abstinência —

Na próxima sexta-feira, dia da morte de Jesus, todos os cristãos, que tenham completado os vinte e um e começado os sessenta anos, são obrigados, por grave lei da Santa Igreja, a fazer, nas suas refeições, o regime do jejum. Também, no mesmo dia, como em todas as sextas-feiras do ano e na 4.ª feira de cinzas, não podem comer nem usar de carne os cristãos, que tenham feito catorze anos.

### Minuto de Silêncio —

Às 15 horas da próxima sexta-feira, todo o bom cristão deve observar um minuto de silêncio, em memória da morte de Cristo.

Cristão! Às 15 horas da Sexta-Feira Santa, recolhe-te, medita e agradece!

Rogério Calás de Carvalho



No próximo dia 10, faz quatro anos que faleceu o fundador deste Semanário. Cónsios de estarmos a seguir as linhas mestras, por ele traçadas, recordá-mo-lo com saudade e pedimos aos nossos leitores uma prece pelo seu eterno descanso.

### • Fão—1—Gil Vicente—2

Os desportistas barcelenses, no passado domingo «tomaram» conta de Fão, ao acompanharem ali o Gil Vicente, para assistirem ao derradeiro desafio do Campeonato. Era, em boa verdade, uma jornada de enorme interesse para as aspirações do nosso representante e felizmente a vitória veio a pertencer-nos o que nos dá o direito de disputar o Nacional da III Divisão. O grupo jogou muito bem e o resultado não traduz a supremacia dos nossos jogadores. O nervosismo e a falta de sorte foram a causa do resultado tangencial. Esperemos que na prova que se seguirá as «coisas» se iniciem da melhor maneira para no final não aparecerem aflições.

### • Santa Maria—3

#### Esposende—1

Dizíamos aqui nestas colunas, que o Santa Maria, atingiria o meio da tabela e não nos enganámos, pois o seu sétimo lugar é bem o merecimento da sua excelente carreira.

Na próxima época, esperamos ainda melhor da turma de Galegos, pois o futebol barcelense tem sem-

### Procissão em S. Veríssimo

Hoje, à noite pelas 21,30 horas, sairá a Procissão de velas com o andor do Senhor dos Passos, e amanhã, realiza-se a já tradicional Procissão, tendo como Pregador o Sr. Padre Costa Araújo, incansável Director da Oficina de S. José de Braga.

### Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

#### Concurso Médico

Está aberto concurso documental de provimento por 20 dias, com início em 29 de Março de 1968 para médicos da especialidade de ESTOMATOLOGIA do Posto Clínico n.º 62 (Barcelos), devendo a documentação ser entregue na Zona Norte—Rua Alvares Cabral, 328—Porto ou na Sede—Avenida Manuel da Maja, 58—2.º—Esq.º—Lisboa, até às 18 horas do dia 17 de Abril do mesmo ano.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Norte, Sede e Posto referido.

Lisboa, 23 de Março de 1968  
A DIRECÇÃO

### VENDEM-SE

Dois casas r/c com quintal, junto à estrada, no lugar dos Penedos de Cima, em Arcozelo.

Falar com José Luís Ribeiro.

### ESTABELECIMENTO

Na Rua Faria Barbosa, número 25, enfrente ao Centralheiro Carvalho, aluga-se esplêndido estabelecimento com bastantes fundos. Falar às donas, no mesmo prédio.

pre marcado a sua excelente posição no futebol bracarense.

• Os nossos «pequenos gigantes» venceram em Guimarães e mantêm-se agora isolados no comando da classificação.

Os barcelenses têm de apoiar cada vez mais os rapazes, para que os possamos ver na fase seguinte. Bravo rapazes, que bem sabeis defender o nome da nossa terra!

• Foi feita a largada de Lisboa, no passado domingo, que decorreu muito satisfatoriamente para os columbófilos barcelenses. Esperamos a todo o momento, os resultados até agora obtidos, a fim de informar os nossos leitores.

## ENLACE MATRIMONIAL

No Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, celebrou-se o casamento da nossa simpática conterrânea, Sr.ª Enfermeira D. Maria do Carmo Sequeira de Miranda, preñada filha da Sr.ª D. Maria dos Prazeres Sequeira de Miranda e do nosso bom amigo e assinante, Sr. Manuel Fitas de Miranda, proprietários, com o Sr. Alberto José Baptista da Silva, inteligente e activo Funcionário Superior da Grundig, extremo filho da Sr.ª D. Amélia Beatriz Pinto de Carvalho e do Sr. Daniel Lobão Baptista da Silva, proprietários, na cidade de Braga.

Serviram de padrinhos, por parte da galante noiva, a Sr.ª D. Alice Rodrigues de Araújo e o Sr. Anibal de Araújo e pelo noivo, a Sr.ª D. Dulce Maria Vaz Baptista da Silva e Jorge Américo Vaz Baptista da Silva.

Celebrou o enlace matrimonial, o Sr. D. Prior de Barcelos, Sr. Padre Alfredo da Rocha, que na homília, fez o elogio dos noivos e seus familiares. Na Pousada da Franqueira, foi servido um abundante almoço, a diversos convidados.

Que o novo lar seja feliz, são os nossos votos.



### SALÃO TOFINE

#### CABELEIREIROS

Distinção • Beleza •

Juventude • Permanentes •

Tintas • Tratamentos

O Melhor corte de Barcelos

Rua D. António Barroso

Telefone 82729

### BAPTIZADOS

No passado domingo, na igreja de Arcozelo, o Rev.º Padre José Carlos Seara, celebrou o Baptizado da robusta menina Maria José Gonçalves Calás de Oliveira Carvalho, filha da Sr.ª D. Maria Laura Loureiro Gonçalves Carvalho e do nosso estimado Amigo, Sr. Joaquim Alberto Calás de Oliveira Carvalho, activo Funcionário Municipal.

Serviram de padrinhos o nosso prezado Camarada da Redacção, Sr. Professor Ildio Eurico Gomes Torres e sua dedicada esposa, Sr.ª Professora D. Maria José Ferreira da Silva Gomes Torres.

Em casa dos pais da Maria José, foi servido um lauto almoço aos Padrinhos e aos familiares da mesma.

Na Igreja Matriz da Póvoa de Varzim, recebeu as águas lustrais do baptismo uma menina, filha da Sr.ª D. Ana Ferreira Pedras de Carvalho e do Sr. Rogério Calás de Oliveira Carvalho, Gráfico naquela vila, a quem foi dado o nome de Paula Margarida sendo padrinhos o nosso estimado amigo e proprietário dos Armazéns

## Palavras Loucas... Orelhas moucas!

(Continuação da 1.ª página)

As funções adaptativas possibilitam uma relação construtiva entre a expressão dos impulsos e os sentimentos se as condições (especialmente as sociais) da realidade externa.

As funções integrativas tornam possível a percepção ordenada e significativa; um sistema de valores relativamente consistente; um sentido coerente e contínuo do Eu; um pensamento e uma conduta organizados.

No Esquizofrénico todas estas funções estão mais ou menos afectadas. É que a esquizofrenia implica a deterioração de um sub-sistema específico da personalidade. A causa desta deterioração é ainda problemática mas parece dependente da influência de factores constitucionais e das relações inter-pessoais precoces (especialmente entre o filho e a mãe). Estes diferentes factores, que se entrelaçam mutuamente, têm uma importância variável no desenvolvimento da doença nos diferentes pacientes.

O transtorno do Eu condiciona o estilo da vida, do esquizofrénico; por sua vez, a continuação deste estilo de vida durante um certo tempo, aumenta a gravidade do transtorno do Eu e, por conseguinte, a vulnerabilidade das funções do sistema às frustrações episódicas mais ou menos intensas.

Em dado momento, os comprometidos aparelhos psíquicos do

Eu, são incapazes de funcionar convenientemente e de fazer face às necessidades surgidas de situações ambientais ou evolutivas, tornando-se acabrunhados pelo choque, o medo, a ansiedade, ou desprovidos da energia ou dos estímulos indispensáveis à sua manutenção, como resultado de uma doença ou esgotamento físico, da perda de entes queridos, do isolamento, de feridas narcisistas ou da exacerbação de conflitos não resolvidos. Logo, a Esquizofrenia pode considerar-se clinicamente como um fracasso do Eu, que se manifesta por:—

1) —diminuição da capacidade de distinguir entre realidade interna e a externa, com perda do sentido do Eu e da realidade, o que se traduz por estados de despersonalização e invasão da consciência por imagens, ideias, sentimentos e impulsos inconscientes;

2) —negação e falsificação da realidade externa.

3) —transtornos do pensamento, muitas vezes de natureza delirante;

4) —fugas da realidade externa e regressão.

Porque este já vai longo e porque o espaço nos escasseia, falaremos na próxima vez de Delírios e Ideias Delirantes, sem dúvida alguma um dos mais interessantes temas da Psiquiatria.

Faça desta Páscoa uma Primavera cor de rosa...

**BEBBA « ROSÉ SANTA COMBA »**

(O EMBAIXADOR DE QUALIDADES)

À venda nos melhores estabelecimentos de BARCELOS

Engenheiro Delfim de Sousa Pinto Machado Coutinho

MISSA DO 7.º DIA

Hoje, pelas 9,30 horas, no Templo do Senhor Bom Jesus da Cruz, celebra-se a missa do 7.º dia, sufragando a alma do Ex.º Senhor Engenheiro Delfim de Sousa Pinto Machado Coutinho.

Barcelos, 6 de Abril de 1968

A FAMÍLIA

Eugénio Dias Antas do Vale

AGRADECIMENTO

Seu filho, Manuel Gomes do Vale e demais família dorida, vêm, por intermédio de O BARCELENSE, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral, às missas e lhes prestaram finezas, por ocasião de tão triste acontecimento.

Arcozelo, Abril de 1968

## OBITUÁRIO

Carlos Alberto Correia da Cunha

Soldado N.º 4186165, falecido no Ultramar, no dia 2 de Fevereiro de 1968, no cumprimento do dever.

O Ex.º Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, convidou toda a população a tomar parte na chegada à Igreja Paroquial da Freguesia de Barcelinhos, pelas 10,30 horas do passado dia 23 de Março, de um armão militar com o corpo do soldado barcelense, Carlos Alberto Correia da Cunha, morto em combate em Cambanga, da nossa província de Angola, e a assistir às cerimónias fúnebres em que participaram as Entidades Oficiais e a população local.

Uma força militar prestou as honras militares respectivas, sendo as cerimónias as seguintes: —Missa de corpo presente na Igreja Paroquial de Barcelinhos, pelas 10,30 horas, celebrada pelo Sr. D. Prior de Barcelos, P.º Alfredo Rocha, que também fez o elogio do extinto e de seus pais, Sr.ª D. Eva da Conceição Correia da Cunha e Sr. Júlio da Silva Santos da Cunha.

—Depois, organizou-se o cortejo fúnebre, daquela Igreja para o Cemitério da mesma freguesia, levando a chave da urna, que ia coberta com a Bandeira Nacional, o Ex.º Sr. Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, muito ilustre Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e a Ex.ª Presidente do Movimento Nacional Feminino de Barcelos e as Estudantes do Liceu, Escola Técnica e dos Colégios de Barcelos, ofereceram bouquets.

No funeral tomaram parte milhares de pessoas de todas as categorias sociais e as Autoridades Administrativas Cíveis, Religiosas e as Corporações de Bombeiros.

Rogai a Deus Nosso Senhor o pleno descanso, a bem-aventurança do Céu para este jovem irmão que deu a vida pela vida da Pátria, ao serviço de Deus.

No Templo do Senhor da Cruz, no dia 8, celebra-se uma missa, pelas 8 horas e, todos os meses, à mesma hora e na mesma Igreja, será rezada missa mensal, por alma do saudoso — Carlos Alberto Correia da Cunha.

D. Maria Badia Ventura Calheiros Barreto

Faleceu, no dia 8, nesta cidade, esta Veneranda Senhora, que contava 74 anos.

A seu filho Sr. António Jorge Ventura Calheiros Barreto e a seus sobrinhos os nossos amigos, Srs. Coronel Manuel Maria Barreto de Magalhães, Manuel Cardoso de Albuquerque, João Cardoso de Albuquerque e das Sr.ªs D. Maria Olinidia Dias Gomes, D. Maria Beatriz de Sá Coimbra e D. Maria Júlia da Costa Lima e restante família, apresentamos os nossos pésames.

Engenheiro Delfim de Sousa Pinto Machado Coutinho

Na sua Casa da Loureira, concelho de Vila Nova de Cerveira, faleceu, no dia 31 de Março, confortado com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja, o Sr. Eng.º Delfim de Sousa Pinto Machado Coutinho.

O extinto formou-se na Universidade do Porto e foi director de Estradas do Distrito de Viana do Castelo, adjunto da Direcção Hidráulica do Douro e director da Hidráulica do Mondego. Era casado com a Sr.ª D. Emília Carolina Cadaval Queirós Ribeiro Sousa Coutinho, já falecida, e pai de D. Maria Isabel Cadaval Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho Barbosa, casada com o Sr. Dr. Jorge da Silva Barbosa; do nosso respeitável Amigo, Sr. Arquitecto Gaspar Cadaval Queirós Ribeiro de Almeida e Vasconcelos de Sousa Coutinho, casado com a Sr.ª D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso de Sousa Coutinho; D. Laura Cadaval Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho Lima Torres, casada com o nosso prestigioso Amigo e distinto Advogado, em Barcelos, Sr. Dr. Celso Manuel Lima Torres; D. Maria José Cadaval Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho Santiago, casada com o Sr. Dinis Carlos Teles da Silva Santiago Leite Rebelo; Dr. Francisco Sousa Cadaval Queirós Ribeiro Sousa Coutinho, casado com a Sr.ª D. Francisca Domingos de Sousa Coutinho; José Luís Cadaval Queirós Ribeiro Sousa Coutinho, casado com a Sr.ª D. Ester Maria Tavares Paiva de Sousa Coutinho; Delfim Alfredo Cadaval Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho, casado com a Sr.ª D. Maria Sara Brandão Lopes Pinto de Sousa Coutinho; e Dr. Joaquim Cadaval Queirós Ribeiro de Sousa Coutinho, casado com a Sr.ª D. Erika Marianne Elizabeth Schmidt de Sousa Coutinho.

O funeral realizou-se no dia 1 de Abril, da sua residência para a igreja paroquial, onde foi celebrada missa de corpo presente.

A toda a Ex.ª Família, os que trabalham em «O BARCELENSE» apresentam sentidas condolências.

Bonifácio de Miranda Arantes

Em Barroselas, no dia 16, faleceu este abastado proprietário, marido da Sr.ª D. Deolinda Arantes e pai dos nossos estimados amigos Srs. António Alberto, José Manuel, Rogério, Venâncio, Isolino, D. Maria da Glória, D. Maria da Conceição, D. Maria Beatriz, D. Alcina, e D. Brígida Arantes.

No funeral, realizado no dia 18, tomaram parte as duas Corporações dos Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos e muitas pessoas de todas as categorias sociais.

«O BARCELENSE», apresenta à numerosa família em luto seu sentido pesar.

As "pragas" e "doenças" DAS VOSSAS CULTURAS SÃO PREOCUPAÇÃO CONSTANTE DOS TÉCNICOS DA CUF



\* rápida acção fungicida, persistente e estimulante

\* combate o mildio da videira, batateira e tomateiro

\* eficácia comprovada por inúmeros ensaios e vários anos de aplicação

Consulte o folheto e antes de usar leia o rótulo da embalagem.



COMPANHIA UNIÃO FABRIL • 100 anos ao serviço da Lavoura  
Depósitos e revendedores em todo o País

Joaquim Gomes de Faria (SOUTO)

Na sua casa, em Barcelinhos, faleceu, no dia 23 de Março, este nosso velho e prezado amigo, Sr. Joaquim Gomes de Faria, industrial de Marcenaria e brioso Bombeiro Fundador do Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense e valente combatente da Grande Guerra, pois que, em França, foi um heróico Soldado Português.

Quem não conhecia o sempre baírrista Sr. Joaquim do (Souto)? Não havia festa em Barcelinhos em que ele não tomasse parte, era um grande barcelinense, caritativo, amigo do seu amigo.

A sua dedicada esposa, Sr.ª D. Elisa Pereira Brites de Faria e a seus filhos os nossos estimados amigos, Srs. Rodrigo, Manuel, Adriano, João e D. Ana Pereira de Faria, assim como a sua nora, a Sr.ª D. Maria da Graça Ribeiro Gomes e a seu genro, Sr. Fernando Durães de Faria, apresentamos os nossos pésames.

No seu funeral, tomaram parte as duas Corporações de Bombeiros, Barcelos e Barcelinhos, estandartes de várias colectividades de Barcelos, Alvelos e da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, assim como centenas de pessoas de todas as categorias Sociais.

A chave da urna, foi confiada a seu irmão, o nosso também amigo, Sr. Benjamim Gomes de Faria, radicado, há muitos anos, na cidade do Porto.

D. Delfina de Araújo Silva Azevedo

No dia 25, em casa de sua filha, no Bairro de Santa Marta, faleceu, confortada com todos os Sacramentos, a Sr.ª D. Delfina de Araújo Silva Azevedo, veneranda viúva e proprietária.

A bondosa extinta era irmã do nosso particular amigo, Sr. Aurélio de Araújo Silva, conceituado Sócio-Gerente dos Armazéns S. Pedro e da Fábrica Samped e das Sr.ªs D. Teresa Miranda, D. Maria das Dores e D. Custódia de Araújo Silva e mãe da Sr.ª Professora D. Maria Teresa da Silva Azevedo Costa, casada com o distinto colaborador, Sr. António

## Terrenos vendem-se

100 hectares no concelho de Oeiras, com 150 metros de frente, que pode fazer exploração de Pedreira. Fica a 10 Kilómetros de Lisboa.

Para Indústria temos na VILA DE ALCOCHETE 40 mil metros com frente para a Estrada.

Para Indústria, Quintinhas, moradias, temos em Caneças 50 hectares que vendemos no total ou talhões.

Resposta ao Sr. Teodoro Peixoto — Rua Victor Hugo N.º 9 — 1.º Esq. Telefone 721968 Lisboa 1

Augusto da Silva Costa, digno e considerado Sócio-Gerente da Fábrica Sonix.

A finada era cunhada da Ex.ª Sr.ª D. Cremilde Ribeiro Osório Araújo Silva e do nosso estimado amigo e assinante, Sr. António de Oliveira, conceituado negociante na nossa Praça.

De sua casa, até ao Cemitério Municipal, organizou-se um turno, constituído por irmãos da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, e a chave da rica urna, foi entregue ao nosso prezado amigo, Sr. Manuel Arménio Pereira da Silva Correia

Tomaram parte muitas confrarias, as duas Corporações de Bombeiros e muito povo e o estandarte da Sociedade Columbófila Barcelense, com os seus Directores.

A toda a Ex.ª Família, apresentamos o nosso cartão de sentido pesar.

D. Flora Lídia de Montelião Freitas Pacheco Rodrigues

Inesperadamente, quando se preparava para dar um comprimido a seu marido, no dia 26 de Março, na sua residência, sita no Campo Camilo Castelo Branco, faleceu esta fidalga Senhora, que era muito estimada no meio barcelense, devido ao seu fino trato.

A seu marido, o nosso amigo, Sr. Alfredo Fernandes Rodrigues, a suas filhas, Sr.ªs D. Maria Antonieta Pacheco Carvalho e D. Maria Lídia Pacheco Martins, casadas com os nossos bons amigos, Srs. Jorge da Silva Fortuna de

Carvalho e José Luís de Sousa Pinto Martins e a seus cunhados, os nossos amigos, Srs. Aníbal Araújo e Armando Fernandes Rodrigues, enviamos as nossas condolências.

D. Libânia da Silva Peixoto

No dia 31 de Março, no Hospital da Misericórdia, faleceu esta Senhora que foi sepultada no Cemitério de Vila Boa, S. João.

A sua família as Sr.ªs D. Maria Alves Rodrigues, Prof.ª D. Maria Rosa da Silva Cunha e aos nossos amigos Srs. Félix Luís da Cunha e Celso Cunha, apresentamos as nossas condolências.

Manuel Pereira da Silva (NECA DO CINEMA)

Sua família agradece a todas as pessoas que, por qualquer forma, lhe prestaram finezas, quando do falecimento deste seu ente querido, e tomaram parte no funeral, assim como nas missas que foram rezadas pelo extinto.

Barcelos, 4 de Abril de 1968.

A FAMÍLIA

Criada de cozinha

Precisa-se para a Família Barroso, em Lisboa, que saiba bem de cozinha. Boas informações. Tratar com o Caseiro da Quinta do Cruzeiro—Gilmonde. Bom ordenado.

# D I V U L G A N D O

## Pelo país fora:

- O Senhor Arcebispo de Mitilene celebrou, na Basílica dos Mártires, a missa em honra do padroeiro das Telecomunicações, S. Gabriel Arcanjo.
- O Chefe do Estado presidiu à inauguração da «Semana do Ultramar» a que assistiram o Senhor Cardeal Patriarca e vários membros do Governo.
- Na Universidade de Coimbra, celebrou-se, com grande brilho, a festa estatutária de Nossa Senhora da Anunciação, a que presidiu o Prelado da diocese, D. Francisco Rendeiro.
- O Senhor Presidente da República impôs as insígnias da comenda da Ordem Militar de Cristo à Sr.<sup>a</sup> D. Thamara Marquet, presidente do conselho de administração dos Hotéis Ritz e grande benemérita do Instituto Português de Oncologia.
- A propósito das suas bodas de ouro sacerdotais, foi alvo das mais significativas homenagens Monsenhor Avelino Gonçalves, director do jornal «Novidades», uma das figuras mais notáveis da arquidiocese de Braga.
- Na província da Guiné, aterrou, talvez por avaria, um avião da República da Guiné, de fabrico russo, que foi internado, bem como os seus tripulantes, até que sejam libertados cinco militares portugueses, prisioneiros das autoridades de Conakry.

## Brisas da Beira Mar...

### COMENTANDO UMA CARTA

Pessoa amável, e digo amável porque temos recebido provas iniludíveis da sua inconfundível amizade, enviou-me os, há dias, recortes dum semanário que para aí se publica, firmados por AL. e acompanhados dum carta amiga, dum carta verdadeiramente amiga, e bem assim dum as ligeiras, mas interessantes, notas.

Desas notas ressalta, nitidamente, a estima que tal amigo nos dispensa, estima que tudo faremos por manter e é em face dessa devida estima, tantas vezes posta à prova, que ao grande amigo vamos procurar dar ligeira explicação sobre algumas das suas bem observadas notas.

Entre elas, duas existem que prenderam a nossa especial atenção e é, em face delas, que vamos abordar a devolução em que nos fala e os recortes do tal semanário.

Assim, como é do conhecimento do meu querido amigo, devolvemos, por mais dum vez, o tal semanário e a nossa atitude filia-se numa linha de pensamento que, desde há muito, nos orienta.

Sabe, perfeitamente, que, para fazermos o sacrifício do pagamento da assinatura de qualquer folha, necessitamos, antes de tudo, de conhecermos a personalidade do seu responsável e as provas dadas anteriormente.

Não é impunemente que se orienta um semanário, e tal orientação, sobretudo em terras pequenas, torna-se verdadeiramente difícil, e, exigindo forte personalidade, requer, igualmente, uma firmeza de convicções inabalável.

Estar-se à frente dum folha a servir de fachada ou, como na sua filosofia diz o povo, a servir de testa de ferro, é sinal seguro da falta de personalidade, de quem não preza a sua dignidade, o seu «EU».

Acceptar e concordar plenamente com um original a publicar para, em determinado momento, se agachar e, encostado à Lei da Imprensa, tentando alijar responsabilidades, vir declarar que tudo desconhecia, não é próprio dum carácter, dum HOMEM.

Como sabe, desde sempre e em tudo, assumimos inteiramente a responsabilidade das nossas convicções, dos nossos ideais, indiferentes a toda a casta de represálias.

Todos os bons sabem que os princípios que defendemos, que aquilo que afirmamos, é a expressão da Verdade, dessa VERDADE forte que não cede nunca, perante ameaças, nem se pode subjugar, frente à saca das moedas do vil metal, com que Judas entregou o divino Rabi da Galileia aos seus inimigos. Estes, sedentos de vingança e de sangue, não deixaram de o levar ao tribunal e de condenar o GRANDE INOCENTE!

Em face do que vos dizemos, querido amigo, certos estamos de que aceitáreis de boa fé os argu-

mentos apresentados, porque compreendereis a sinceridade das nossas inquebrantáveis atitudes, o nosso modo de ser, a firmeza das nossas convicções e o nosso pensamento, a respeito de determinados mitos, bem pobres de tudo... de tudo...

Quando à segunda nota (e constitua-na os recortes firmados por AL., recortes que lemos gostosamente, dada a forma como o seu autor elevadamente põe as coisas, o que não poderia deixar de ser, dado o seu estilo inconfundível,) temos de reconhecer, embora com mágoa, que AL, que ambos tão bem conhecemos, foi arrastado, foi levado e mal informado.

Não se compreende que outrem iluda a sua boa fé, pois, tratando-se, como se trata, dum coração generoso e bem formado, lamentável é que tal aconteça e o coloquem em situação difícil e ridícula.

Contudo, vós, tal como nos, conheceis perfeitamente AL; cidadão pacífico, incapaz dum atropelo, dum vingança torpe, dum atitude menos correcta ou menos digna ou dum gesto menos elegante. Alma generosa e de eleição; devotada inteiramente à prática do bem, sensível à miséria dos infelizes, crente e dum catolicadíssima, pessoa dum formação moral incomparável, magnânimo e, por conseguinte, sempre pronto a perdoar quaisquer ofensas, não poderá, de boa fé, estar na linha do pensamento de alguns que o rodeiam e até envenenam a pureza do seu coração boníssimo, desse excelso coração que tanto conhecemos e de que somos testemunhas das suas incomensuráveis virtudes.

Como vedes, querido amigo, continuamos a avaliar pelo mesmo ângulo as virtudes de AL e nunca nos sentimos arrependidos de exteriorizar a grandeza de sua alma imaculada, de seu coração de ouro.

Quando à literatura dos seus recortes, não deixarei de compreender que são produto de informações erróneas, de despeitados, que tentam deturpar a VERDADE, aquela verdade que lhe conhecemos e que constitui a grandeza do seu sonho, o sonho incomparável dos corações imortais.

Eis-nos, caro amigo, chegados ao fim e feita a explicação das vosas duas notas sublinhadas.

Esperamos que aceiteis bem a sinceridade dos nossos argumentos e oxalá eles sirvam para unir, cada vez mais, a nossa grande amizade e, sendo assim, daremos por bem gasto o tempo que tanta falta nos faz e o sono perdido de que tanto carecemos.

Em Fão. No último Sábado de Março de 198

Zé de Fão

## Quando é noite...

Nas horas mortas da noite, quando as estrelas sorriem e a lua vem espreitar, enchendo a terra de uma doce melancolia, eu velo!

Quando há ruídos esquisitos, na selva negra e imensa, e há gritos de animais e fúria de homens, que lutam na escuridão, ou há calma, eu velo!

Quando, no mar, a brisa passa, nas cristas das ondas, ou as águas, em guerra, se revolvem, eu velo!

Quando é noite... quando repousas, no silêncio do teu quarto, em asas de paz embalada, vou até junto de ti, vejo teu rosto calmo, um leve sorriso nos lábios e veio, pensando em ti!

Moçambique, Abril de 1968

Alfredo Saldanha Oliveira

### Dr. Alberto de Magalhães Barros

Afim de passar as Festas da Páscoa, encontra-se com Sua Ex.<sup>ma</sup> Esposa e galantes Filhas, na sua «Quinta e Solar de Crestes», em Salvador do Campo, este nosso respeitável Amigo, que pertence a uma das mais distintas famílias barcelenses.

A Sua Excelência que veio à nossa Redacção acompanhado de três gentis e simpáticas filhas e entre elas, uma futura e laureada Engenheira, agradecemos os Fidalgos cumprimentos.

### D. Maria José Correia Bom Pastor Costa

Na 4.<sup>a</sup> feira, 10 do corrente, tem a sua festa natalícia a Sr.<sup>a</sup> D. Maria José Correia Bom Pastor Costa, gentil esposa do nosso prestimoso Amigo, Sr. Filipe Alberto das Dóres Costa, estimado Negociante, nesta cidade.

A família de «O BARCELENSE» associa-se com todo o regosijo à festa de aniversário desta tão ilustre e distinta Senhora.

### FESTAS DE ANOS

Dia 4  
D. Maria da Glória Ferreira Lemos e Belmiro Antunes. Dia 5  
D. Maria Rosa Valongo Carmona, D. Isabel Maria Furtado Martins, Simplicio Cândido Sousa, José Alberto Antunes e o menino José António Beleza Ferraz Torres.

Dia 6  
D. Alda Mendes Murat Bastos de Sousa Basto. Dia 7  
Jaime Manuel Pinho Ferreira e D. Ana da Conceição Machado.

Dia 8  
Eng.<sup>o</sup> Celestino Martins da Silva Correia, D. Branca Alice Vilhena Coutinho e Luís Gonzaga Martins da Silva Correia. Dia 9

D. Maria Teresa Cardoso Ferreira, D. Alda Medros Lobarinhos, Rogério Alberto Pereira Esteves, Dr. Alexandre Sá Carneiro e o menino Carlos Manuel dos Santos Figueiredo.

Dia 10  
Professora D. Maria Cândida de Faria Brito Pinheiro da Silva.

### Manuel Barbosa Gomes

Hoje, tem a sua festa de aniversário o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Barbosa Gomes, natural e residente em Perelhal. Os nossos parabéns.

## DA MULHER PARA A MULHER

### DO MEU BLOCO

Apontamentos de Maria Regina Bacelar

### CULINÁRIA

#### RECEITA:

Bolo Ouro Negro

Quantidades:

150 gr. — açúcar amarelo, 150 gr. — de farinha, 80 gr. — de manteiga, 2 — ovos, 1 dl de leite

#### Preparação

Mexe-se o açúcar com as gemas dos ovos, junta-se a manteiga, depois a farinha e o leite (aos poucos).

Batem-se as claras em castelo e juntam-se, mexendo-se tudo muito bem.

Leva-se ao forno em forma e cose, em forno médio.

#### Curiosidade

Até ao ano 1000, apenas se conheciam os relógios de Sol. Nesse ano, um monge francês chamado Cervet, descobriu um instrumento, que pode ser considerado o primeiro relógio mecânico.

A madra de raízes, de que se fazem os cachimbos, é tirada de um arbusto da família das roseiras bravas e dos murtinhos, que cresce principalmente nos Pirinéus.

#### Conselho

Jovem: Se sóbrio; sóbrio no comer e no vestir, sóbrio em promessas e no falar; evitarás o desgaste do corpo e da inteligência e possuirás o segredo do bem-estar e da sabedoria.

#### Pensamento

A arte é uma flor, crescida no caminho da nossa vida, e que se desenvolve, para suavizá-la.

(Schopenhauer)

## INTRA-MUROS

### Reflexo de sombras

Coisas que se encontram no meu cesto de papéis velhos, mas limpos

«Como se deve espalhar doutrina pela imprensa»

### ORAÇÃO

Oh! gloriosíssimo S. Paulo, que, com tanto zelo, trabalhaste para destruir em Épheso aqueles escritos que bem sabíeis terem pervertido a mente dos fiéis. Oh! voltei também agora um olhar para nós. Vós vedes como uma imprensa, incrédula e sem freio, tenta arrebatar-nos do coração o precioso tesouro da fé e pureza dos costumes.

Iluminai, ó Santo Apóstolo, nós vo-lo rogamos — a mente de tantos escritores pervertidos, para que uma vez deixem de fazer danos às almas com suas doutrinas criminosas e pérfidas insinuações; movei lhes o coração a detestar o mal que fazem ao rebanho eleito de Jesus Cristo.

E a nós alcançai-nos a graça do que fiéis sempre á voz do Supremo Jerarcha, nos não demos nunca á leitura de imprensa má, mas procuremos antes ler e, quanto em nós for difundir os que, com salutar pastio ajudem todos a promover a maior glória de Deus, a exaltação da Santa Igreja e a salvação das almas. Assim seja.

(Pio XI, nos dias de indulgência) Z.

## Por esse mundo além

♦ Com 61 pessoas a bordo, caiu no mar da Irlanda um avião «Viscount».

♦ A Assembleia Nacional do Panamá destituiu o Presidente da República, Marco Aurélio Robles, por ter violado a Constituição e feito pressões políticas.

♦ A Conferência Episcopal da Itália protestou enérgicamente contra as publicações pornográficas, que enxameiam o seu país.

♦ O Ministro das Relações Exteriores do Brasil convidou o líder da oposição brasileira, Carlos Lacerda, a regressar à cooperação com o Governo.

♦ As forças do Biafra cercaram e destruíram completamente um dos maiores exércitos jamais reunidos em África — a 2.<sup>a</sup> divisão nigeriana, num total de vinte mil homens.

♦ Em Inglaterra, um viúvo de 97 anos casou-se com uma octogenária que explicou aos jornalistas a sua decisão com estas palavras: «já não podia suportar mais a vida de solteira».

♦ O Supremo Tribunal de Espanha confirmou um acórdão que demitiu 69 professores da Universidade de Barcelona.

♦ Morreu, num desastre de aviação, o primeiro cosmonauta russo, Yuri Gagarine, cujos restos mortais foram enterrados na muralha do Kremlin.

♦ Na mina de carvão de Titsui, no Japão, onde, em 1953, morreram 408 homens, declarou-se agora um incêndio que deixou isolados no interior 356 homens.

♦ A revisão da concordata entre a Espanha e o Vaticano foi pedida pelo arcebispo de Sevilha, cardeal Bueno Montreal.